



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA N.º 11/2022

----- Ata da reunião ordinária realizada aos dezoito dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois. -----

----- Ao décimo oitavo dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Vice-Presidente, Sérgio Daniel Paiva Marcelo, encontrando-se igualmente presentes os Senhores Vereadores Tomé Isento Branco Lopes, Nuno Manuel Matos Soares e Ângela Maria Luís Muxana. Esteve ausente da reunião, o Senhor Presidente, Flávio Miguel Tacanho Massano.

----- Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Vice-Presidente declarou aberta a reunião.-----

----- De conformidade com o art.º 53.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Ordem do Dia estabelecida para a presente reunião incluiu os seguintes assuntos: -----

- 1. Aprovação da ata n.º 05/2022.**
- 2. Intervenção do Público.**
- 3. Período Antes da Ordem do Dia.**
- 4. Ordem do Dia.**
 - 4.1. Deliberação sobre Proposta de abertura de procedimento concursal comum, para ocupação de um posto de trabalho previsto no mapa de pessoal e não ocupado, para o ano de 2022.**
 - 4.2. Deliberação sobre a minuta do contrato de arrendamento habitacional referente ao programa de Apoio ao Alojamento Urgente.**
 - 4.3. Deliberação sobre a participação variável no IRS e sobre o respetivo envio à Assembleia Municipal para aprovação, referente aos rendimentos respeitantes ao ano de 2023.**
 - 4.4. Deliberação sobre o pedido de apoio financeiro para o desenvolvimento regular de atividades, formulado pelo Clube Sameiro a Rodar, no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios a Pessoas Coletivas e/ou Singulares, com Atuação Recreativa, Cultural, Desportiva, Social ou de outra Natureza.**
 - 4.5. Informação e discussão sobre a proposta da data de agendamento de vistoria do Skiparque, apresentada pela empresa Sabores Altaneiros, Aventura e Lazer, Lda.**
 - 4.6. Deliberação sobre os valores a fixar referentes ao seguro de acidentes pessoais dos Membros do Órgão Executivo, no âmbito da Informação n.º 1946/Proc.**



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

2022/300.10.005/172, de 11/05/2022, e sobre o envio desta Informação à Assembleia Municipal de Manteigas para os mesmos efeitos.

4.7. Deliberação sobre a minuta do contrato de arrendamento para fins não habitacionais com a Associação EPH - Escola Profissional de Hotelaria de Manteigas.

4.8. Conhecimento dos Atos Praticados por Delegação de Competências.

4.9. Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 57º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

----- O Senhor Vice-Presidente iniciou a reunião dando as boas-vindas a todos os presentes. --

Aprovação da ata n.º 05/2022. -----

----- Achada conforme, a ata n.º 05/2022 (da reunião do dia 23-02-2022) foi aprovada, por maioria, com três votos a favor, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto do respetivo texto ter sido, previamente, distribuído. A Senhora Vereadora Ângela Muxana não participou da votação por não ter estado presente na reunião a que a ata respeita, em cumprimento do disposto no n.º 3 do art.º 34.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA). -----

Intervenção do público. -----

----- Verificando a existência de inscrições de munícipes para intervir, o Senhor Vice-Presidente concedeu a palavra aos mesmos por ordem de inscrição: Senhora Josefa Massano Abrantes do Couto Cleto Craveiro e Senhor José Duarte Sabugueiro Batista. -----

----- A Senhora Josefa Couto começou por se referir ao facto de os contentores do lixo, que se encontram nas imediações do Skiparque, não serem despejados com a frequência necessária, visto estarem, muitas vezes, atulhados. O mesmo se passa com os contentores junto ao Largo da Liberdade, que nalguns fins de semana, aparentam estar cheios de cartão. Ainda a este respeito, alertou para um contentor, situado no largo das Caldas, cuja tampa não abre. -----

Prosseguiu transmitindo que o Parque das Fôrneas e o Parque de São Sebastião necessitam de uma limpeza, bem como o minijardim junto à entrada do Cemitério Municipal. Alertou também para a ausência de ripas nos bancos instalados na Praça Luís de Camões e para o cheiro a dejetos que se faz sentir no Bairro 25 de Abril devido à existência dos gatos, que continuam a ser alimentados por alguns residentes. -----

Para terminar, referiu que, ao contrário de outros municípios vizinhos, apenas em Manteigas não existem repuxos a funcionar. -----

----- O Senhor Vice-Presidente procedeu à resposta indicando que, relativamente à recolha do lixo, havia já instruções para esta ser efetuada, não só no fim de semana correspondente à realização do mercado municipal, mas também nos fins de semana prolongados. Informou que



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

irá ser pedido aos serviços que façam uma recolha mais regular nos espaços do Skiparque e procedam à substituição do contentor localizado no largo das Caldas, situação esta que admitiu desconhecer. -----

Quanto aos parques de lazer das Fôrneas e de São Sebastião, transmitiu que são da responsabilidade da Junta de Freguesia de São Pedro. Em relação ao cemitério, informou que, atualmente, existe apenas um funcionário a trabalhar neste local pelo que, de momento, é normal que não se consiga fazer o trabalho de manutenção da melhor forma. Indicou, contudo, que a Câmara Municipal está atenta a esta situação. -----

----- Relativamente à situação do Bairro 25 de Abril, transmitiu que não é uma situação de fácil resolução. Acrescentou que a Câmara Municipal está em conversações com um município limítrofe com o objetivo de cedência temporária de um profissional de saúde veterinária, dado que a senhora veterinária do Município não se encontra ao serviço, presentemente. -----

Informou que irá solicitar a reparação dos bancos situados na Praça Luís de Camões. Em relação aos repuxos na vila, comunicou que, apesar de embelezarem a localidade, existem outras prioridades que merecem outro tipo de atenção neste momento. Porém, não deixou de salientar que a seu tempo, esta situação irá ser estudada e trabalhada. -----

De seguida concedeu a palavra ao munícipe, Senhor José Duarte Batista. -----

----- O Senhor José Duarte Batista, após cumprimentar todos os presentes, deu conhecimento que estava ali para questionar acerca de três assuntos. O primeiro prendeu-se com um projeto aprovado do Orçamento Participativo de dois mil e dezoito e que, nesta altura, já deveria estar concluído. Quis saber para quando está previsto o início dos trabalhos. -----

Outro dos assuntos relacionou-se com os sinais de proibição de estacionamento, colocados junto ao local onde habitualmente estaciona a sua viatura, vendo-se, agora, privado do lugar. Expressou o desagrado com esta situação, uma vez que, desde há muito tempo que estaciona o seu veículo naquele espaço, devido à sua condição física. Questionou se foi a Câmara Municipal que mandou colocar os sinais, quando é que a Câmara Municipal dará resposta à reclamação por ele efetuada e quando é que os sinais serão retirados para voltar a estacionar o seu veículo. -----

Por último, informou, na qualidade de Presidente e Juiz da Confraria do Santíssimo Sacramento de Sameiro, ter sido expulso e impedido de entrar na antiga Escola Primária, em Sameiro, edifício pertencente à Câmara Municipal de Manteigas e que servia de sede da confraria. Por conseguinte, ficou impossibilitado de tratar de assuntos desta entidade que fez, no passado mês de maio, trezentos e trinta anos. -----

Transmitiu que uma parte do edifício em causa foi cedida, verbalmente, pelo então Senhor Presidente da Câmara Municipal e pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro, às associações de Sameiro nas quais se integra a Confraria do Santíssimo Sacramento. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Vice-Presidente agradeceu a intervenção do munícipe. Seguidamente, informou que, relativamente ao projeto do Orçamento Participativo, apesar de este ter sido aprovado, não houve lugar à sua prossecução devido à falta de autorização do alargamento do caminho por parte de alguns titulares dos terrenos contíguos ao mesmo. Por outro lado, o valor do orçamento apresentado ultrapassou o valor inicialmente estimado. -----

Quanto à colocação dos sinais de trânsito, o Senhor Vice-Presidente informou que o processo se encontra concluído e que a Câmara Municipal irá fazer-lhe chegar a resposta dentro em breve. Adiantou, contudo, que a sinalização foi colocada, em março, pelos serviços da Câmara Municipal, porquanto esta é uma competência deste Órgão Municipal e não das Juntas de Freguesia. Indicou também existirem evidências de presença anterior de sinalização naquele local, evidências essas que estão na posse da Câmara Municipal e que poderá demonstrar. ----

Comunicou também que o ofício relativo à desocupação do local onde a Confraria do Santíssimo Sacramento de Sameiro tinha a sua sede, foi recebido e analisado pela Câmara Municipal. ----

Deu nota de ter conhecimento que a Confraria terá recebido um ofício da parte da Junta de Freguesia de Sameiro a dar um prazo para a desocupação do local e para a retirada dos bens pertencentes à Confraria. Mencionou que, apesar da nova sede da entidade, a Câmara Municipal tomará as devidas diligências, relativamente a este assunto, logo que possível. -----

----- O munícipe, solicitou a palavra, admitindo que, ainda em relação ao Orçamento Participativo, existem algumas parcelas de terreno que terão de ser pagas aos proprietários. No entanto, deu nota que grande parte deles cederão os seus terrenos gratuitamente. -----

Quanto à execução efetiva do projeto, recordou que algumas pessoas lhe transmitiram que a obra se iniciaria e ficaria concluída, destacando um momento com o Senhor Vereador Nuno Soares que lhe terá comunicado que o projeto ficaria concluído no caso de ganhar as eleições autárquicas. Quanto ao orçamento, lembrou que um empreiteiro local afirmou que por dez mil euros (10.000€) alargaria o caminho. Quis dizer com isto, que o valor orçamentado para o projeto será mais do que suficiente. -----

O munícipe solicitou, uma vez mais, a retirada dos sinais de proibição de estacionamento. ----

----- O Senhor Vice-Presidente informou o munícipe que este iria receber as respostas por escrito, agradecendo a sua vinda à reunião do Órgão Executivo. -----

De seguida, questionou os Senhores Vereadores se desejavam fazer algum comentário. ----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares, tomou a palavra, cumprimentou todos os presentes e desejou as rápidas melhoras do Senhor Presidente. Pediu autorização para se dirigir diretamente ao munícipe, dado ter sido visado nas suas declarações. -----

Direcionando-se para o munícipe, declarou que, tal como o Senhor José Duarte afirmou anteriormente, a propósito do que este referiu de uma conversa que teriam tido durante a



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

campanha eleitoral e sobretudo, das afirmações pelo mesmo efetuadas neste fórum, é preciso apurar-se a verdade e não se faltar à verdade. -----

Terminou a sua declaração indicando que não acrescentaria mais nada a este assunto ou ver-se-ia obrigado a desmentir muitas das palavras acabadas de proferir pelo senhor munícipe. -----

----- O Senhor Vice-Presidente agradeceu a intervenção do Senhor Vereador Nuno Soares concedendo, de seguida, a palavra ao Senhor Vereador Tomé Branco. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Branco, após cumprimentar os presentes, manifestou o seu interesse no esclarecimento das questões apresentadas pelo munícipe. -----

Percebeu que, em relação ao Orçamento Participativo, não ficaria elucidado, uma vez que a Câmara Municipal afirma que há proprietários que não cedem os terrenos e o munícipe acha que a Câmara Municipal tem poderes para desbloquear a situação, através, quiçá, de expropriação. - Quanto aos sinais de trânsito, o munícipe afirma que os sinais não estavam colocados e o Senhor Vice-Presidente afirma haver evidências da existência prévia desses sinais. Deu os parabéns ao Senhor Vice-Presidente pela assunção da substituição dos sinais visto que o munícipe pensava ter sido a Junta de Freguesia de Sameiro a efetuar essa substituição. -----

Quanto à desocupação do edifício, o Senhor Vereador Tomé Branco mostrou-se convicto de que houve uma confusão na identificação dos edifícios em causa. Lembrou que o edifício ao qual o Senhor José Duarte se está a referir é um edifício da antiga escola primária, cedido à Junta de Freguesia de Sameiro e que serviria para alocar ou dotar de condições para albergar as várias associações da freguesia. Todavia, este edifício não reunirá as condições suficientes e necessárias para este propósito. -----

O Senhor Vice-Presidente agradeceu ao Senhor Vereador Tomé Branco a sua intervenção. Informou que, efetivamente, o edifício da antiga escola não reúne condições, uma vez que existe o risco de desabamento de uma parte do telhado. Acrescentou que, apesar de ter sido efetuado um escoramento da estrutura, continua a verificar-se um risco real. -----

Por fim, agradeceu uma vez mais as intervenções dos Senhores Múncipes e os contributos dos Senhores Vereadores, passando, em seguida, para o Período Antes da Ordem do Dia. -----

Período Antes da Ordem do Dia. -----

----- O Senhor Vice-Presidente concedeu a palavra aos Senhores Vereadores que desejassem intervir. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares começou por referir ter duas questões para debater, mas que irá colocá-las diretamente ao Senhor Presidente na próxima reunião. -----

Deixou nota de que é necessário proceder-se à substituição do sinal de trânsito na Rua do Lobito, no Bairro de São Domingos, junto ao "Milo", por um outro devidamente homologado que, segundo o Senhor Vice-Presidente, já se encontra nos armazéns da Câmara Municipal. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

De seguida, deu conta de que lhe foi transmitido o aparecimento de cápsulas de embalagens de ácido, utilizado na desinfeção das máquinas de engarrafamento de água, num terreno particular, quando se procedia à rega, através da Levada Nova. Pressupõe-se que estas cápsulas provenham da empresa sediada na antiga SOTAVE. -----

Lembrou que há uns meses questionou acerca do licenciamento desta unidade fabril, nomeadamente sobre o tratamento dado aos efluentes da limpeza destas máquinas. Informou que as máquinas são desinfectadas unicamente com este produto por forma a manter a pureza bacteriológica da água contida nas garrafas e que o mesmo é altamente poluente. -----

Perante tais factos, solicitou que o assunto seja devidamente esclarecido e discutido na próxima reunião deste Órgão Municipal. Para tal, pediu o envio de todo o processo de licenciamento, incluindo um relatório existente, que aponta uma série de falhas ao nível do licenciamento, sendo uma delas, a falta de tratamento dos efluentes. Requereu, igualmente, a presença do Senhor Chefe da Divisão de Obras Planeamento e Urbanismo, Engenheiro João Gabriel, no momento do debate, no sentido de prestar os esclarecimentos que se mostrem necessários. -----

Para terminar, recordou que, na presente reunião, deveriam ter sido discutidos os relatórios referentes à Expo Estrela e à Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL) o que não aconteceu. Assim, solicitou que estes documentos sejam alvo de discussão e análise na próxima reunião. -----

----- O Senhor Vice-Presidente agradeceu a intervenção do Senhor Vereador Nuno Soares referindo que registou o seu pedido quanto aos pontos a serem apresentados na próxima reunião de Câmara. -----

Em relação ao sinal a substituir na Rua do Lobito, informou que houve um lapso de comunicação com os serviços e que, à data, o sinal ainda não foi rececionado pela Câmara Municipal. Acrescentou que logo que o seja, este será colocado lugar previsto. -----

Quis dar nota também que, atualmente, o município em causa não tem viatura. Todavia, dado haver um vizinho com deficiência e por uma questão de facilidade de estacionamento de alguma viatura em caso de boleia ou de urgência, é muito mais fácil utilizar aquele lugar, devido à questão de acessibilidade à habitação destes dois municípios. -----

----- A Senhora Vereadora Ângela Muxana, no uso da palavra, deixou uma nota no sentido de reforçar a necessidade de Manteigas ter uma imagem limpa e apresentável às pessoas que visitam o Concelho. Na sua opinião, a questão do lixo amontoado e dos dejetos dos animais pode começar a constituir um caso de saúde pública. Apesar de compreender as justificações dadas, afirmou ser imperativo encontrar-se alternativas para a sua resolução. -----

----- O Senhor Vice-Presidente agradeceu as sugestões da Senhora Vereadora Ângela Muxana passando logo de seguida a palavra ao Senhor Vereador Tomé Branco. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Vereador Tomé Branco, começou por salientar que as condições do parque de estacionamento do Largo da Liberdade se deterioraram, pese embora o seu apelo, de há quinze dias, para que os serviços dessem uma atenção mais cuidada àquele espaço. No seu entendimento, esta situação dos animais (gatos) poderá tornar-se um caso sério de saúde pública que convém evitar. Lembrou também a luminária que ficou de ser instalada naquele local, o que até à data ainda não se verificou. -----

Deu nota de lhe ter sido transmitido que as casas de banho situadas na Fonte Santa estão encerradas, solicitando confirmação desta situação. -----

Advertiu para o facto de o protocolo com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas (AHBVM) ainda não estar concluído. Na sua ótica, esta circunstância poderá causar problemas a esta associação dado o valor do apoio financeiro constante do protocolo estar inscrito no orçamento desta entidade. Estando quase a chegar o meio do ano, metade do apoio já não pode ser atribuído. Para evitar esta situação, sugeriu que se faça chegar a proposta do protocolo, aos membros do Executivo, para análise e aditamento de eventuais contributos que devam ser feitos e, posteriormente, proceder-se à discussão final do mesmo. -----

Também quanto ao Regulamento de Apoio Social e Incentivo à Fixação de Pessoas e Famílias, alertou para o facto de as alterações a este regulamento terem de ser submetidas ao Órgão Deliberativo para aprovação. Neste seguimento, lembrou que, aquando da sua discussão, em março deste ano, foi seu anseio que o mesmo fosse discutido na sessão de abril. Contudo, na sua ótica, e pelo tempo decorrido, apenas deverá ser submetido na sessão de setembro, uma vez que, na próxima sessão de junho, já não será possível. -----

----- O Senhor Vice-Presidente agradeceu a participação do Senhor Vereador Tomé Branco e informou que solicitou aos serviços um maior cuidado na limpeza do Largo da Liberdade. Todavia, admitiu que possa ter havido um lapso da sua parte na transmissão desta solicitação e, consequentemente, não ter sido acatada convenientemente. Realçou que irá reforçar o pedido no sentido de se proceder em conformidade. -----

No que diz respeito à alimentação dos gatos por parte de algumas pessoas, referiu ser um problema que tem de ser resolvido embora seja um tema sensível. Quanto à instalação da luminária, comunicou que a sua colocação está para muito breve, sendo apenas uma questão de dias até tal acontecer. -----

----- A Senhora Vereadora Ângela Muxana solicitou a palavra para dar conhecimento que algumas autarquias construíram abrigos (em madeira) para este tipo de animais. Esclareceu que são projetos que se destinam a albergar os animais e nos quais as pessoas podem deixar alimentos. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Indicou também a existência de programas de cuidadores de animais de rua, nos quais os munícipes tomam responsabilidades sobre estes animais. Porém, não conseguiu transmitir informações muito específicas dado não ter um conhecimento aprofundado sobre estes programas. Sublinhou que estes projetos e programas poderiam dar resposta e constituir parte da solução do atual problema. -----

----- O Senhor Vice-Presidente e o Senhor Vereador Tomé Branco confirmaram ter conhecimento destes projetos de “abrigo”, nalguns municípios. -----

----- O Senhor Vice-Presidente, depois de agradecer o contributo da Senhora Vereadora Ângela Muxana, prosseguiu a sua intervenção respondendo aos assuntos colocados pelo Senhor Vereador Tomé Branco. -----

No que diz respeito às casas de banho situadas na zona envolvente da Fonte Santa, confirmou que são alvo de limpeza e que deverão manter-se abertas ao público. -----

Em relação ao protocolo com a AHBVM, transmitiu que o documento está praticamente concluído. Irá sugerir ao Senhor Presidente que, no final da semana, se envie um exemplar da proposta para cada um dos membros do Órgão Executivo para efeitos de melhoramento do mesmo. -----

----- Sobre o Regulamento de Apoio Social e Incentivo à Fixação de Pessoas e Famílias, informou que está a ser elaborada uma contraproposta com a associação Dignidade, IPSS, relativa à comparticipação na aquisição de medicamentos, prevista no regulamento. Comunicou também que está em análise a redução do rendimento *per capita* do agregado familiar em comparação com o Indexante de Apoios Sociais (IAS) e a alteração do valor da contribuição do Município para o Programa ABEM: Rede Solidária do Medicamento. -----

Lembrou que este programa tem como objetivo apoiar todos os elementos dos agregados familiares beneficiários, na aquisição de medicamentos prescritos e comparticipados pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS). Assegurou que logo que esta questão esteja ultrapassada, o Regulamento será presente a todos os membros do Executivo para decisão conjunta. -----

Verificando não haver mais intervenções, o Senhor Vice-Presidente prosseguiu para o período da Ordem do Dia. -----

Ordem do Dia

Deliberação sobre Proposta de abertura de procedimento concursal comum, para ocupação de um posto de trabalho previsto no mapa de pessoal e não ocupado, para o ano de 2022. -----

----- Relativamente a este ponto, o Senhor Vice-Presidente informou tratar-se de um procedimento concursal para ocupação de um posto de trabalho, por tempo indeterminado, na

Proposta
[Handwritten signature]
[Handwritten mark]



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

carreira e categoria de Técnico Superior para Ação Social, fruto da transferência de competências na área da Ação Social. -----

Verificando não existir intenção de intervenção por parte dos Senhores Vereadores, colocou o ponto a votação. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos presentes, autorizar a abertura do procedimento concursal referido. -----

Deliberação sobre a minuta do contrato de arrendamento habitacional referente ao programa de Apoio ao Alojamento Urgente. -----

----- No que concerne a este ponto, o Senhor Vice-Presidente esclareceu tratar-se da aprovação de uma minuta de contrato de arrendamento referente a uma habitação, propriedade do Município, ao abrigo do programa Apoio ao Alojamento Urgente - "Porta de Entrada". Mais informou que a presente minuta é destinada apenas a esta habitação específica. Afirmou, contudo, que o documento foi adotado por outros senhorios que disponibilizaram habitações ao abrigo do programa em questão. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos presentes, aprovar a minuta de contrato supramencionada. -----

Deliberação sobre a participação variável no IRS e sobre o respetivo envio à Assembleia Municipal para aprovação, referente aos rendimentos respeitantes ao ano de 2023. -----

----- Relativamente a este ponto, o Senhor Vice-Presidente explicou que o objetivo desta deliberação consiste na aprovação da proposta de dedução máxima, correspondente a cinco por cento (5%), na participação variável do IRS, com efeitos na dedução à coleta dos rendimentos dos sujeitos passivos com domicílio fiscal em Manteigas, respeitante ao ano de 2023 e do envio daquela proposta à Assembleia Municipal de Manteigas. -----

Perante a apresentação efetuada e verificando não haver questões da parte dos Senhores Vereadores, o Senhor Vice-Presidente colocou o ponto a votação. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos presentes, aprovar a proposta supramencionada e o seu envio ao Órgão Deliberativo para aprovação. -----

Deliberação sobre o pedido de apoio financeiro para o desenvolvimento regular de atividades, formulado pelo Clube Sameiro a Rodar, no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios a Pessoas Coletivas e/ou Singulares, com Atuação Recreativa, Cultural, Desportiva, Social ou de outra Natureza. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Branco declarou-se impedido de participar na votação do assunto supracitado, pelo que se ausentou da reunião. -----

----- O Senhor Vice-Presidente informou que este ponto aborda um caso especial, uma vez que a entidade em causa, tendo sido constituída oficialmente, apenas no ano anterior, não



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

dispõe histórico contabilístico e financeiro. Consequentemente, a Comissão de Avaliação deste tipo de candidaturas não dispõe de elementos para a avaliação deste pedido, em concreto, dado não existir um plano de atividades do ano anterior que permita a apreciação do seu nível de execução e o consequente estabelecimento da pontuação que define o valor do apoio financeiro. O Senhor Vice-Presidente, aludindo à omissão destes casos no regulamento municipal, indicou que este pedido veio a esta reunião para deliberação sobre a atribuição do apoio financeiro, mencionando que a Câmara Municipal nunca deliberou favoravelmente, nestas situações. -----

De seguida concedeu a palavra aos Senhores Vereadores. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares, no uso da palavra, afirmou não concordar com a omissão do regulamento municipal referida. Esclareceu que o regulamento foi pensado com o objetivo de conceder os apoios financeiros para o desenvolvimento regular de atividades com base na execução do plano de atividades do ano anterior ao da candidatura. -----

Neste caso concreto, e não havendo execução do plano de atividades respeitante ao ano de dois mil e vinte e um, ano de constituição oficial da entidade, é de opinião que esta apenas se possa candidatar aos apoios financeiros para o desenvolvimento de ações excecionais. -----

Tal como já indicado pelo Senhor Vice-Presidente, não existe documentação de suporte que norteie a atribuição do apoio financeiro ora solicitado. -----

Na sua opinião, e perante os factos, a entidade poderá candidatar-se aos apoios financeiros para o desenvolvimento regular de atividades apenas no próximo ano. -----

Declarou ainda que o espírito do regulamento passa por "obrigar" as entidades/associações a demonstrar pelo menos um ano de atividade para poder candidatar-se a estes apoios. -----

----- O Senhor Vice-Presidente recorreu à opinião da Senhora Dra. Gabriela Cravinho, Chefe de Divisão de Administração Geral, no sentido de aferir se a análise da presente situação está correta. -----

----- Na opinião da Dra. Gabriela Cravinho, a análise efetuada foi adequada. Todavia, chamou a atenção para o facto de uma atividade extraordinária não poder ou dever constar do plano de atividades de uma entidade candidata, visto este tipo de atividades assumir uma qualidade excecional, ou seja, se determinada atividade está inscrita no plano anual, deixa de ser extraordinária, uma vez que se encontra planeada e pensada. -----

----- Agradecendo o esclarecimento e verificando não haver mais intenções de intervir por parte dos Senhores Vereadores, o Senhor Vice-Presidente colocou o ponto a votação. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos presentes, indeferir a concessão do apoio supramencionado e notificar a entidade para se pronunciar em sede de audiência prévia. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Informação e discussão sobre a proposta da data de agendamento de vistoria do Skiparque, apresentada pela empresa Sabores Altaneiros, Aventura e Lazer, Lda. -----

----- O Senhor Vice-Presidente comunicou que a empresa concessionária propôs como data de vistoria, o final do mês de setembro do corrente ano apesar da notificação anterior da Câmara Municipal à empresa a informar de uma data mais breve para a realização da vistoria e respetiva tomada de posse administrativa. De seguida concedeu a palavra aos Senhores Vereadores. ----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares, tomou a palavra, e lembrou que já tinha alertado para o facto de se cumprir a deliberação tomada pelo Executivo anterior relativa à rescisão do contrato com esta empresa ou encontrar-se outra solução para esta problemática, tal como patente na ata aprovada na presente reunião. -----

Na sua opinião e a partir do momento em que a decisão do Supremo Tribunal de Justiça se manifestou favorável à decisão do Município quanto à rescisão, a deliberação referida produziu os seus efeitos. Assim, na sua ótica, o adiamento da vistoria para o próximo mês de setembro não tem qualquer cabimento. -----

Criticou também a forma como foi efetuada a marcação da data, uma vez que duvida seriamente que um dia, seja tempo suficiente para se efetuar a vistoria de forma adequada. -----

Deu nota de dois problemas adicionais: desconhecimento sobre a titularidade da licença da praia fluvial, sendo que esta situação deverá ser salvaguardada, e notificação aos particulares que têm, no parque, os seus equipamentos (tendas e caravanas) em regime de permanência. -----

No que concerne à pista de esqui, a vistoria será tendencialmente mais fácil, dado este equipamento não ser utilizado há já algum tempo. -----

Na sua opinião, as vistorias à praia fluvial e ao parque de campismo terão de ter cuidados diferenciados. A empresa deverá ser consultada no sentido de se aferir se esta tem, neste momento, condições materiais e humanas para proceder à troca do seu equipamento pelo pertencente à Câmara Municipal. -----

Por conseguinte, no seu entendimento, o prazo vislumbra-se um pouco curto para a reposição da situação inicial daquele complexo, sugerindo uma vistoria faseada dos equipamentos: praia fluvial e respetivo bar, numa primeira fase e restantes equipamentos, posteriormente. -----

Chamou também a atenção para o facto de se averiguar se a antena de telecomunicações instalada no Skiparque está ligada à eletricidade destas instalações. Isto porque terá de acautelar-se a continuidade das comunicações no território do Município, desde a freguesia de Vale de Amoreira até à Vila de Manteigas, ou seja, desligando-se o fornecimento da energia do Skiparque, a antena deixará de funcionar, o que provocará constrangimentos à população, até ao restabelecimento do fornecimento. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Concluiu a sua intervenção, prevenindo que a posse administrativa e os prazos para a levar a cabo deverão ter em conta um nível ajustado de razoabilidade.-----

----- O Senhor Vice-Presidente agradeceu a intervenção indicando ter registado as notas deixadas pelo Senhor Vereador Nuno Soares, e que considerou pertinentes. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Branco solicitou a palavra para exprimir a sua concordância com as palavras do Senhor Vereador Nuno Soares. -----

Na sua opinião, esta situação de fazer valer a deliberação tomada pelo Executivo anterior já se esperava há muito tempo. -----

Deu conta que a empresa terá de notificar os caravanistas sublinhando, contudo, que há pessoas que residem no estrangeiro e apenas vêm uma vez por ano ao parque de campismo, sendo que o seu equipamento fica instalado no parque o ano inteiro. -----

Destacou também que os prazos deverão ser mais extensos de modo a permitir à empresa coordenar-se para poder efetuar uma saída ajustada e apropriada porquanto se o dia vinte e sete do corrente mês foi a data designada na notificação enviada pela Câmara Municipal à empresa, nove dias não serão suficientes para esta conseguir assegurar a sua saída de uma forma harmoniosa, tanto no que diz respeito ao levantamento do material, como à notificação dos caravanistas, para não falar de licenças e autorizações que ficarão pendentes. -----

----- O Senhor Vice-Presidente agradeceu a intervenção, dando nota que transmitirá aos serviços para terem as questões apresentadas em linha de conta aquando da realização da vistoria. -----

Seguidamente, passou para o ponto seguinte da Ordem do Dia. -----

Deliberação sobre os valores a fixar referentes ao seguro de acidentes pessoais dos Membros do Órgão Executivo, no âmbito da Informação n.º 1946/Proc. 2022/300.10.005/172, de 11/05/2022, e sobre o envio desta Informação à Assembleia Municipal de Manteigas para os mesmos efeitos. -----

----- O Senhor Vice-Presidente deu conta que, neste ponto de ordem, a Câmara Municipal deverá deliberar sobre o valor do seguro de acidentes pessoais dos membros do Órgão Executivo, de acordo com a informação técnica apresentada. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares, tomou a palavra, questionando acerca da existência de um valor previamente definido para efeitos de deliberação. -----

----- O Senhor Vice-Presidente esclareceu que não existe um valor definido, sendo que os valores a aprovar não podem ser inferiores a cento e quarenta e seis mil, setecentos e vinte e sete euros e cinquenta cêntimos (146.727,50€) para o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Manteigas e de cento e dezassete mil, trezentos e oitenta e dois euros (117.382€) para o Vereador em regime de permanência. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Vereador Nuno Soares opinou que deveria ser atribuído um valor igual para todos os membros da Câmara Municipal sem distinção, entre os cento e cinquenta mil euros (150.000€) e os cento e sessenta mil euros (160.000€). -----

----- O Senhor Vice-Presidente, apesar de reconhecer que o Senhor Presidente da Câmara Municipal se encontra mais exposto do que os restantes membros do Executivo, concordou com o intervalo proposto pelo Senhor Vereador Nuno Soares. Salientou, porém, estar confortável para votar a atribuição de um valor superior para o Senhor Presidente da Câmara. -----
No entanto, votaria favoravelmente no caso de ficar definido um valor idêntico para todos os membros da Câmara Municipal. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares propôs que ficasse definido o capital de cento e sessenta mil euros (160.000€). -----

----- Não havendo mais sugestões por parte dos Senhores Vereadores, a Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade dos presentes: -----

- fixar em cento e sessenta mil euros (160.000€) o valor do seguro de acidentes pessoais para todos os membros do Órgão Executivo; -----

- enviar a informação técnica à Assembleia Municipal de Manteigas para este Órgão deliberar sobre os valores a fixar aos seus membros. -----

Deliberação sobre a minuta do contrato de arrendamento para fins não habitacionais com a Associação EPH - Escola Profissional de Hotelaria de Manteigas. -----

----- Relativamente a este ponto de ordem, o Senhor Vice-Presidente deu conta que se trata de um novo contrato, uma vez que o anterior estava celebrado com a Fundação Escola Gest, antiga detentora da escola profissional de hotelaria de Manteigas. Informou ter sido efetuada uma retificação da cláusula sétima do contrato, a qual deu a conhecer aos restantes membros presentes. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Branco, no uso da palavra e aludindo à utilização do edifício, chamou a atenção para o facto de esta estar prevista apenas para fins de ensino. Destacou que, com a proibição de uso para fim diverso daquele, estará a limitar-se a área de atuação da escola, a não ser que seja forçoso que assim esteja definido, no âmbito dos programas ou quadros a que a escola se candidate para obter financiamento. Referiu também ser necessário resolver a questão das rendas vencidas do anterior contrato e a criação de um comportamento padrão das rendas vincendas deste contrato. -----

----- O Senhor Vice-Presidente, esclarecendo o Senhor Vereador Tomé Branco, afirmou estar pensada uma estratégia e um plano para fazer face às situações por este colocadas. Informou ainda que os dados serão partilhados com os Senhores Vereadores, até mesmo por uma questão de poderem contribuir com as suas ideias e sugestões. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- A Dra. Gabriela Cravinho, tomou a palavra para elucidar que, efetivamente, a utilização do edifício onde está sedeadada a escola, deve compreender, obrigatoriamente, o propósito exclusivo de atividade de ensino. -----

----- Verificando não haver mais contributos dos Senhores Vereadores, o Senhor Vice-Presidente colocou a votação a minuta do contrato em análise. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos presentes, aprovar a minuta do contrato de arrendamento referido. -----

Conhecimento dos Atos Praticados por Delegação de Competências -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento dos Atos Praticados por Delegação de Competências. -----


Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

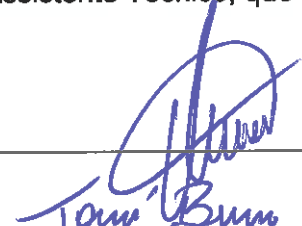
----- Foi proposta a aprovação em minuta das deliberações tomadas nos pontos 4.1., 4.2., 4.3., 4.4., 4.6. e 4.7. para produção de efeitos imediatos. Colocada a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a referida proposta. -----

Finanças Municipais. -----

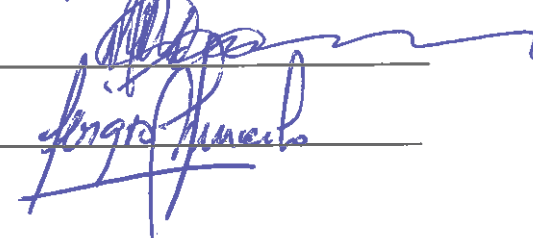
----- Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia anterior, que acusa um saldo em dinheiro no montante de dois milhões, setecentos e cinquenta e seis mil, oitocentos e dois euros e noventa e cinco cêntimos (2756.802,95€). -----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezassete horas e cinquenta minutos, foi pelo Senhor Vice-Presidente declarada encerrada a presente reunião. -----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Vice-Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes, e por mim,  Isidro Manuel Leitão Marques, Assistente Técnico, que a redigi. -----


Tomé Bruno


Ângela Teixeira


António Fernandes